

Fernando
Helena
Isabel
Conto: “O Relógio de Ouro”

O Perfume

Era domingo, véspera do aniversário de Luís Negreiros, e ele havia saído para comprar jornal. Sua esposa, Clarinha, estava ansiosa para a surpresa que lhe preparava e queria sentir logo aquele perfume que comprara para ele. Não conseguia largar o vidro.

Ao chegar em casa, Luís foi ao encontro de sua mulher no quarto. Abriu a porta e percebeu que Clarinha estava agitada escondendo algo, mas preferiu ignorar. A mulher estava nervosa, temendo que tivesse estragado a surpresa. Quando Luís se aproximou dela, sentiu claramente o cheiro de um perfume masculino que não conhecia.

– Que cheiro é este, Clarinha?

– Cheiro? Que cheiro? – respondeu um pouco agitada.

Luís Negreiros nem respondeu e saiu do quarto. Clarinha foi atrás, mas não poderia revelar a surpresa. O que iria dizer? O marido, impaciente, indagou mais uma vez, agora agarrando-a pelo braço:

– Diga, Clarinha! De quem é este perfume?

– Solte-me, Luís! Já disse que não sei do que está falando!

Para Luís aquilo era demais. Não iria suportar a idéia de ter sido traído dentro de sua própria casa. Ao ouvir soluços de Clarinha, foi até o quarto para tentar, pela última vez, esclarecer aquela situação. Clarinha, já farta da impaciência do marido, resolveu contar sobre a surpresa. Luís ficou muito arrependido e se desculpou com sua esposa por seus desaforos.